

Os **36** pontos para o Desenvolvimento do Município de Araras.

São nove **(3+6)** eixos, com **36** pontos, para garantir aos ararenses desenvolvimento com qualidade de vida: valorização humana, progresso econômico, inclusão social, e respeito ao meio ambiente em todas as ações.

I - GESTÃO INTEGRADA E GOVERNANÇA DAS UNIDADES TERRITORIAIS.

II - TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO, RECEITA E GASTOS PÚBLICOS.

III - DESENVOLVIMENTO SOCIAL COM INCLUSÃO PRODUTIVA E PARTICIPATIVA E RESPEITO À DIVERSIDADE.

IV - ECONOMIA COM PRODUÇÃO E GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA.

V - EDUCAÇÃO PARA O SÉCULO XXI.

VI - SEGURANÇA INTEGRAL E CIDADANIA PARTICIPATIVA.

VII - MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA UMA CIDADANIA PARTICIPATIVA E ATIVA.

VIII - DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO.

IX – SAÚDE E VALORIZAÇÃO HUMANA.

I - GESTÃO INTEGRADA E GOVERNANÇA DAS UNIDADES TERRITORIAIS

Conceito

A gestão pública está fragmentada em secretarias que trabalham isoladamente em suas políticas setoriais, como se existissem vários governos: um para cada uma das secretarias de município, cada qual organizada segundo as divisões regionais, impossibilitando o planejamento conjunto e as ações integradas. Os procedimentos de governança, das relações Município-Sociedade, devem ser aperfeiçoados assim como deve ser garantida a participação social qualificada.

Propostas

1- Um conceito estratégico: implantar uma gestão sistêmica de planejamento integrado com foco nas peculiaridades do território dividido por regiões. Essa gestão sistêmica, sob a ótica do desenvolvimento sustentável, possibilitará a convergência e integração crescentes das diversas políticas públicas setoriais.

2- Promover a gestão e soluções integradas nas regiões, tendo como prioridade o saneamento ambiental, a drenagem urbana, o uso do solo, a reversão das ocupações em áreas de mananciais e de risco, a adequada disposição dos resíduos sólidos e o transporte público pouco poluente e de qualidade.

3- Promover a gestão das secretarias dando autonomia aos secretários municipais, que após planejamento, orçamento e cronograma, possam desenvolver seus projetos, garantindo agilidade e sendo cobrados para que o cronograma seja cumprido. Definição de indicadores para a avaliação dos resultados.

4- Promover a organização do município para favorecer o enfrentamento de problemas em comum nas mais diversas áreas.

II - TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO, RECEITA E GASTOS PÚBLICOS.

Conceito

A transparência total nas receitas e nos gastos públicos incentiva a participação cidadã no controle social para uma gestão pública eficiente e eficaz. Informações sobre o custeio dos órgãos municipais, gastos com pessoal, contratos, licitações, percentuais de recursos aplicados, etc., devem ser disponibilizadas prontamente pela internet para o acesso por qualquer cidadão.

Propostas

5- Promover o compromisso do Município de Araras com o desenvolvimento sustentável e a sustentabilidade financeira, reorganizando as receitas do município e descentralizando as ações e os recursos financeiros dentro do Plano Regional Integrado.

6- Trabalhar pela transparência e a sustentabilidade fiscal em geral (inclusive na relação com as diversas secretarias) com gestão monitorada da relação entre propostas, recursos e resultados à sociedade. Adotar, neste processo de busca da administração transparente, o sistema de indicadores e acompanhamento de Metas de Gestão com base nas propostas de governo feitas na campanha eleitoral.

7- Reorganizar administrativamente o município e se necessário com a redução do número de secretarias e do número dos cargos de confiança.

8- Valorizar as ouvidorias e controladorias em todos os órgãos da administração pública, aperfeiçoando os sistemas informatizados de controle interno e a realização de auditorias externas permanentes por amostragem em processos administrativos com o acompanhamento de entidades da sociedade civil em sintonia com as Metas de Gestão.

9- Promover uma revisão das normas e regulamentações existentes, anulando os aspectos que trazem obstáculos para o bem-estar e o desenvolvimento sustentável, e objetivando desburocratizar a gestão e favorecer as iniciativas criativas positivas.

III - DESENVOLVIMENTO SOCIAL COM INCLUSÃO PRODUTIVA E PARTICIPATIVA E RESPEITO À DIVERSIDADE.

Conceito

As necessárias mudanças sociais demandam uma reconceituação e o exame dos aspectos que levaram a crise do “Estado de Bem Estar Social” e da política clássica de Assistência Social. Para mudar o paradigma, é necessário ampliar a transparência dando visibilidade ao “conflito redistributivo” de tributos, fundos sociais, orçamentos e interesses corporativos numa estratégia de atenção articulada aos que deveriam ser os verdadeiros beneficiários: a família, as crianças, os jovens, os idosos, os cidadãos em geral.

Propostas

10- Implantar políticas sociais que garantam uma renda mínima associada às estratégias de formação profissional, sintonizadas às novas demandas do mercado na economia do século XXI, favorecendo a inclusão produtiva e comunitária.

11- Continuar consolidando os valores e princípios democráticos de respeito à diversidade e às diferenças, com políticas públicas afirmativas e de inclusão voltadas às minorias e aos segmentos socialmente mais frágeis. Aprofundar as políticas específicas para esses segmentos, multiplicando-se e descentralizando-se as oportunidades, as agendas culturais, as atividades educacionais e esportivas, entre outras.

12- Constituir uma política de relações partidárias, que promova o desenvolvimento sócio cultural e econômico do município, garantindo a participação dos diversos partidos políticos na administração, definição de requisitos técnicos para a nomeação nestes cargos.

IV - ECONOMIA COM PRODUÇÃO E GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA.

Conceito

Na linha da geração de trabalho, renda e empregos, promover a preservação e a recuperação ambientais como oportunidade para a geração de novas modalidades de trabalho, renda e empregos. Enfatizar a recuperação de áreas degradadas, o reflorestamento, a logística reversa e a reciclagem, a produção de biocombustíveis e de energias limpas, o transporte pouco poluente e o turismo sustentável.

Propostas

13- Promover políticas de incentivo fiscais para instalações de novas indústrias, prestadores de serviços e comércio local, concedendo benefícios e isenção de impostos, buscando investidores e analisando cada investimento que resultem na respectiva criação de emprego e renda.

14- Estabelecer estímulos fiscais e tributários à produção limpa (com destaque às atividades de reciclagem e logística reversa intensivas em utilização de mão de obra) e onerar as atividades mais poluentes e que mais desperdiçam recursos naturais sem, no entanto, elevar o nível geral de impostos.

15- Apoiar técnica e financeiramente os pequenos produtores rurais para a recuperação de áreas de preservação permanente e de reserva legal, estabelecendo o pagamento por serviços ambientais como forma de valorização e consolidação da ocupação adequada do território. Associado aos Planos Regionais Integrados, estabelecer com o setor sucroalcooleiro um cronograma para a recuperação de áreas de preservação ambiental e de reserva legal com absorção da mão de obra dispensada em função da mecanização da colheita da cana-de-açúcar.

16- Desenvolver o transporte público de qualidade em todas as regiões do município, com investimentos na implantação das ciclovias e ciclo faixas. O ciclismo, inclusive, deve ser incentivado em todo o Município, não só como uma forma de melhorar a mobilidade urbana, mas também para contribuir com a promoção da saúde.

17- Convênios com entidades de classe para estabelecer uma política habitacional integrada à distribuição do trabalho, à ecologia urbana das cidades compactas, ao uso sustentável do solo e ao princípio das construções sustentáveis, entre outros aspectos.

V - EDUCAÇÃO PARA O SÉCULO XXI.

Conceito

Atenção integral da primeira infância ao nível universitário em um esforço compartilhado com a sociedade, com educação para a sustentabilidade, criativa e libertadora, bem como a educação para a cidadania. A educação de qualidade como a maior prioridade, valorizando e estimulando o professor com capacitação continuada dentro de uma política compartilhada e sistêmica (comunidade, professor, aluno, qualidade de vida) com avaliação dos resultados das atividades educativas por meio do desempenho dos alunos, destacando princípios e valores que fortaleçam a estabilidade social, a cultura da paz, vinculando a educação e a cultura para ampliar a coesão social e as identidades regionais.

Propostas

18- Promover a integração das diversas especificidades culturais, regionais e do patrimônio ambiental (contemplando todos os níveis de formação) em busca de um maior conhecimento, respeito e tolerância entre os diversos grupos sociais existentes. Nesse sentido, estimular políticas e instrumentos de lazer, esporte e turismo que possuam uma forte carga de educação socioambiental, ou seja, que favoreça o conhecimento da comunidade e da geografia em que a atividade está inserida.

19- Desenvolver políticas educacionais e de suporte técnico-científico na área da agroecologia, dados os extraordinários benefícios ambientais e de saúde, bem como a relação natural existente com a agricultura familiar, apoiando estratégias de educação técnica adequada à sustentabilidade de acordo com as especificidades regionais.

20- Proporcionar formação continuada aos professores com ênfase na prática pedagógica, preparando-os para lidar com as situações do dia a dia, com cursos ministrados por formadores com experiência em salas de aula que orientem sobre as demandas dos alunos em cada fase da vida.

21- Promover a educação para a sustentabilidade, com realização de atividades externas à sala de aula, que integrem diferentes disciplinas e interajam com a realidade da comunidade em que se insere a escola, como na construção de agendas 21 escolares com a participação de pais, docentes e alunos.

22- Promover a pesquisa em ciência e tecnologia em todos os espaços na perspectiva do desenvolvimento sustentável bem como na avaliação e na aferição dos processos implantados.

VI - SEGURANÇA INTEGRAL E CIDADANIA PARTICIPATIVA.

Conceito

Os múltiplos fatores que influem na segurança demandam a superação das abordagens reducionistas. A qualidade de vida no território, a participação e o controle da sociedade, as políticas sociais, de educação e de inclusão ampliam as possibilidades da segurança comunitária e cidadã. Promover reformas com reavaliação do equipamento policial, valorização dos profissionais envolvidos, investimentos em inteligência e informação, ciente de que estas são condições necessárias mas não suficientes.

Propostas:

23- Implementar uma gestão da segurança que seja: 1) integrada com os programas de governo das demais secretarias a fim de combater a violência de forma preventiva e não apenas coercitiva, buscando-se a redução dos índices de violência, sempre considerando como valores a preservação da vida e a garantia dos direitos humanos; e 2) intersetorial por regiões e especialidades, potencializando as melhores práticas e atuando com eficiência e eficácia.

24- Estruturar uma Defesa Civil Comunitária reconceituada, preparada para os novos desafios, com base local capacitada e mobilizável para intervir nas diversas regiões do município, e com programas permanentes de “Defesa Social” segundo as peculiaridades locais.

25- Realizar estudos com especialistas em engenharia de tráfego para elaboração do projeto de racionalização do trânsito, promover campanhas educativas de trânsito.

VII - MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA UMA CIDADANIA PARTICIPATIVA E ATIVA.

Conceito

O novo paradigma da relação de poder pública-sociedade, sem patrimonialismos e clientelismos, exigirá mudanças de atitudes e comportamentos, com mobilização social ampla e permanente, favorecida pelo uso das novas tecnologias de comunicação. Gerar consensos sobre os focos de motivações e especificidades por temas, regiões e segmentos, numa sinergia cidadã, que se baseie em todos os instrumentos disponíveis, contribuindo para o revivamento da democracia, repotencializada para as futuras gerações.

Propostas

26- Reestruturar o Sistema de Conselhos de representantes mediadores entre a Sociedade Civil e o Município, com foco na formação, avaliação e transparência mediante programas permanentes e metas de participação com qualidade.

27- Fortalecer e aperfeiçoar a Defesa do Consumidor, com ênfases no consumo justo, no acesso e apoio a informação sobre análises de produtos e defensoria pública adequada.

VIII - DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO.

Conceito

A tecnologia deve ser utilizada a favor dos munícipes, propiciando facilidade no acesso a informação, desburocratizando serviços e dando agilidade aos processos. Ao tornar a tecnologia acessível à população, em especial a de baixa renda, fomenta-se a integração social, gerando uma importante força mobilizadora em prol do município.

Propostas

28- Alavancar o desenvolvimento da cidade buscando parcerias com empresários que trabalham em seguimentos até então inexistentes em nossa cidade. Criar uma Cooperativa de Tecnologia de Informação de Araras, para desenvolvimento de sistemas, gestão de pessoas e criação de websites para integração do povo com a máquina pública.

29- O desenvolvimento tecnológico facilita o acesso a diversas informações, transparência total nas receitas e nos gastos públicos, definir uma administração estruturada por segmentos, com objetivos e metas para tornar possível a aferição de resultados.

30- Implantar sistema de acesso digital em pontos estratégicos nas diversas regiões do município, tornando a tecnologia acessível a toda a população.

IX - SAÚDE E VALORIZAÇÃO HUMANA.

Conceito

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) saúde é ‘o estado de completo bem-estar físico, mental e social e não simplesmente a ausência de doença ou enfermidade’. A partir desse conceito, é preciso valorizar o ser humano, através de ações concretas que promovam a qualidade de vida. Com acesso a atividades de cultura, lazer, e informações para preservação da saúde, a sociedade entra em um ciclo positivo, gerando economia com tratamentos onerosos. O gasto público em tratamentos de doenças passa a ser utilizado em ações que proporcionem o bem-estar da população.

Propostas

31- A saúde é uma dimensão do desenvolvimento sustentável. A Saúde Integral demanda mais eficiência e eficácia. Convênio com clínicas particulares e administradoras de planos de saúde, visando gerenciamento e aplicação mais adequada dos recursos e maior agilidade na prevenção e tratamento. A prioridade deve estar na promoção da saúde, na alimentação sadia (livre de agrotóxicos e outros contaminantes), no saneamento ambiental, na qualidade das moradias, no acesso às atividades esportivas e culturais, na prevenção às doenças. Torná-la transversal com as políticas de educação, meio ambiente, trabalho, segurança, bem-estar social, entre outras.

32- Apoiar o trabalho com recuperação de dependentes químicos e aplicar no município as diretrizes estabelecidas nos Objetivos do Milênio¹ aprovados pela ONU como metas mínimas a alcançar.

33- Remodelação total do parque ecológico, transformando em um grande centro de eventos culturais com práticas de esportes, lazer e turismo, incentivando todas as modalidades esportivas do município.

34- Promover a iniciação cultural e esportiva nos espaços físicos já existentes, com disponibilização de equipamentos e pessoal técnico qualificado, estabelecendo programas juvenis comunitários com protagonismo local.

35 – Melhorar as políticas específicas voltadas para o idoso dando suporte às instituições de apoio à terceira idade já existentes, preparando nossa sociedade e nossas cidades para o já em curso envelhecimento da população brasileira.

36- Viabilizar o aumento real e progressivo do salário base dos servidores públicos municipais, bem como dar real valor ao comitê de estudos de salários a aplicação da política de valorização com faixas salariais distintas, vinculando estes benefícios ao comprometimento dos servidores com o sucesso da administração.

Assumo o compromisso de atuar considerando os eixos, propostas e diretrizes contidas nos itens acima.

Araras, 28 de junho de 2012.

Paulo Henrique do Nascimento
Prefeito

José Antonio Galassi
Vice-Prefeito

¹ Até 2015, todos os Estados-Membros das Nações Unidas assumiram compromissos atrelados a oito objetivos: 1) Erradicar a extrema pobreza e a fome; 2) Atingir o ensino básico universal; 3) Promover a igualdade entre os sexos; 4) Reduzir a mortalidade na infância; 5) Melhorar a saúde materna; 6) Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças; 7) Garantir a sustentabilidade ambiental; 8) Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento.